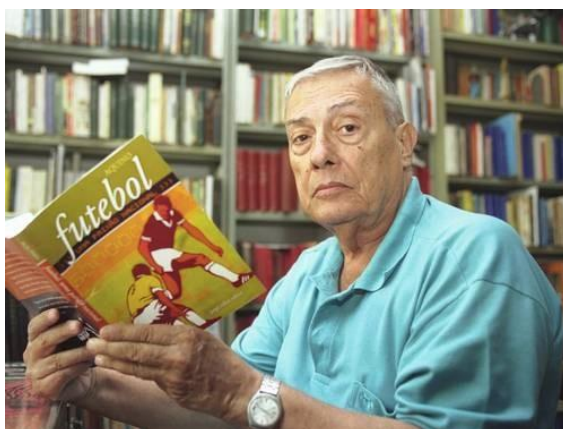


## ARQUIVOS DE EDUCADORES



### RUBIM SANTOS LEÃO DE AQUINO

Créditos: Fernando Maia (Agência de Notícias O Globo)

#### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de Referência	BR RJ UFRJ FE PROEDS (RSLA)
Título	RUBIM SANTOS LEÃO DE AQUINO
Data de produção	1929-2012 (produção) 1875-2012 (acumulação)
Nível de descrição	FUNDO
Dimensão e suporte	Documentação Textual – 423 itens Documentação Bibliográfica – 442 itens Documentação iconográfica - 409 itens

#### ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do Produtor **RUBIM SANTOS LEÃO DE AQUINO**

Biografia **Rubim Santos Leão de Aquino nasceu no Rio de Janeiro em 2 de março de 1929. Filho de Rubens Monteiro Leão de Aquino -Marechal do Exército e Maria Antonietta Santos de Aquino – dona de casa, bem como sua irmã Mey Santos Leão de Aquino, formavam uma família conservadora, católica e anticomunista. A educação básica de Aquino se deu entre o ensino domiciliar no Rio de Janeiro, privado e público. Passou a adolescência e a juventude estudando no Paraná e Mato Grosso do Sul. O curso ginásial foi no Colégio Paranaense (1941), em Curitiba (PR) e em Mato Grosso, no Ginásio Campo-grandense (1942-1944). O curso científico foi realizado no Colégio Dom Bosco(1945-1947), também em Campo Grande (MS), e**

concluindo como bacharelado de 1947, onde descobriu seu interesse pela história.

Desde muito jovem Aquino tinha em sua perspectiva enquanto cidadão e agente histórico o seu engajamento ativo nos movimentos populares e estudantis. No fim da vigência do Estado Novo (1937-45), teve envolvimento com o Partido Trabalhista Brasileiro. Sua participação se deu através do Movimento Mocidade Trabalhista de Getúlio Vargas, em 1945, em Campo Grande (RS), na Comissão de Propaganda do Manifesto ao povo brasileiro e campo-grandense. Ao completar 18 anos retorna ao Rio de Janeiro e filia-se ao PTB.

Com auxílio de uma tia que trabalhava no Gabinete Civil da Presidência, consegue a oportunidade num cargo público no Ministério da Fazenda (1948-1987) como funcionário público no quadro permanente, no cargo de arquivista.

Casa-se (1951) aos 21 anos com Sarah Mota Lima, militante do Partido Comunista Brasileiro, filha de Pedro Mota Lima (1898-1966), líder do PCB. Constituíram uma família com sete filhos, sendo que dois morreram, permanecendo juntos durante 21 anos, e separando-se em 1972. Sua esposa e seu sogro foram os grandes incentivadores e influenciadores na sua formação como educador e na sua atuação política.

Bacharel e licenciado em História pela Faculdade Nacional de Filosofia(FNFi), da Universidade do Brasil (UB) (1959-1963). Como aluno participou do Centro de Estudos de História (CEH) (1958), por alunos do Curso de História, da FNFi. O Centro tinha como função promover debates, manter relações com outros centros estudantis, além de ser um espaço de estudo sobre ensino e pesquisa em História. Participou na elaboração de artigos para a Revista Boletim de História, do CEH (1958). Em 1961, ainda estudante, deu aulas experimentais, atuando no Curso Pré-Vestibular do Diretório Acadêmico da FNFi.

A carreira de docente teve início no Ensino Superior, num Curso Pré-Vestibular da Escola de Sociologia e Política, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1963-1964) e posteriormente, na mesma universidade (1966-1969), convidado a ser professor auxiliar de História Contemporânea e História da América; e na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Sociedade, da Gama Filho (1966), como professor assistente das cadeiras de História da América e Introdução a Estudos Históricos. Renunciou a seguir uma vida acadêmica, dedicando-se ao Ensino do Segundo Grau (atual Ensino Médio) e ao Pré-Vestibular, devido a demanda de ingresso ao Ensino Superior no período da ditadura.

Dedicou-se à formação de alunos em cursos pré-vestibulares privados e comunitários (1963-2009), com destaque para o ensino de História Geral. No ensino privado, atuou no Pré-Vestibular da Escola de Sociologia, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1963-1964), o Curso Boechat (1965-1966), Platão (1967-1970), Hélio Alonso (1967-1973), Status (1971-1973), Miguel Couto (1973-1977), Bahiense (1974-1977) e Impacto (1978-1979) e Freitas Ribeiro (2003-2004). Priorizou, neste segmento, um ensino horizontal onde o conteúdo programático dos cursos era compacto e pontual. E no ensino comunitário no Pré-Vestibular Comunitário da Mangueira - Associação Mangueira de Vestibulares (AMV) (1999-2001), gratuito e com alunos em vulnerabilidade social (negros, pobres e trabalhadores). E na Associação de Moradores e Amigos da Vila Pereira da Silva (AMAVPS), localizada em Santa Tereza e Laranjeiras, zona sul do Rio de Janeiro. Sendo convidado a

compor Banca de vestibular das Faculdades Cândido Mendes(1974) e da Faculdade Integradas Bennett (1978-1979).

Na Educação Básica atuou nos níveis fundamental e médio, sendo este seu principal foco. Entre as instituições estão o Colégio Santo Inácio (1967) e Liceu Franco Brasileiro (1968-2012), seguidos por Andrews(1972-1973), Princesa Isabel(1972-1974), São Vicente de Paula (1974-1983), Centro Educacional Anísio Teixeira(1984-1985), Colégio Hélio Alonso (1985), Sagrado Coração de Maria (1991). No Franco Brasileiro atuou na Coordenação na área de Humanas (2000-2012), no planejamento dos componentes curriculares de história dos segmentos de primeiro e segundo grau e na orientação da equipe de história. Neste colégio conheceu Eliana Pimentel Riquet, diretora e professora de Português, que se tornou a sua segunda esposa.

Diante do quadro, se viu limitado a dar aulas de história sob intensa vigilância num momento tão conturbado da história brasileira, a Ditadura Civil-Militar, e em virtude do seu envolvimento com organizações da Resistência Armada Nacionalista (RAN). Sua oposição ao regime militar o levou à prisão (1973) pelo Destacamento de Operação Interna (DOI), ligado ao Centro de Operações e Defesa Interna (CODI) - DOI-Codi, ficando por um mês preso num quartel na Avenida Brasil. Sendo julgado e inocentado pelo Superior Tribunal Militar após quatro anos (1977).

Dada a essas circunstâncias, passou a integrar o Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA), na Comissão de Mortos e Desaparecidos, no Rio de Janeiro, em 1978, fazendo o levantamento dos presos e mortos e dos chamados de desaparecidos políticos de 1973, e elaboração do registro biográfico dos companheiros assassinados no período do regime militar. Desta pesquisa resultou a obra *Desaparecidos políticos: Prisões, sequestros, assassinatos*, contribuindo com seus relatos e pesquisas sobre levantamentos dos desaparecidos(1979) junto aos organizadores do livro, Reinaldo Cabral e Ronaldo Lapa. Passou atuar no Grupo Tortura Nunca Mais (1985), com a finalidade de conscientizar sociedade civil contra a tortura, na luta pelos direitos humanos e da justiça, na função de secretário e vice-presidente do Grupo (1985-1987).

Em 1987, tornou-se diretor da Federação das Associações de Defesa da Anistia. Seu trabalho de colaboração para com a luta pela Anistia no Brasil resultou na publicação de dois livros: *Um tempo para não esquecer* (2010) fruto de minuciosa pesquisa sob as condições em que ocorreram torturas, assassinatos e exílios perpetrados pelos Governos Militares contra os opositores desse regime. E o livro *Araguaia - da guerrilha ao genocídio*(2011), sobre a guerrilha do Araguaia, em co-autoria com sua terceira esposa Regilena Carvalho, jornalista, militante do PCB (1969) e guerrilheira de condinome Lena, uma das sobreviventes da Guerrilha do Araguaia.

Teve participação em movimentos sociais, sindicais, associativos, e partidários, percorreu por diversos espaços na luta da classe trabalhadora, nas associações culturais e educativas, e pela justiça social e democracia. Filiado ao sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro (SINPRO/RJ) (1978). Exerceu o cargo de segundo secretário e, posteriormente, de diretor do Departamento de Educação e Cultura do Sinpro-Rio (1993 e 1996).

Na década de 80 assumiu como membro de algumas associações culturais o Conselho Fiscal da Associação Nicolau Copérnico de Albuquerque, entidade do Planetário da Gávea (1986-1989); e Presidente da Associação de Amigos da Biblioteca da Glória (1986 e 1988), biblioteca

pouco conhecida pela comunidade local, mas que detinha um acervo sobre história e literatura.

A sua atuação política partidária sempre esteve presente em sua vida. Acabou desligando-se do partido em 1964, devido instauração do Ato institucional - AI-2, que finda os partidos políticos existentes e promove o bipartidarismo, tendo dois partidos em cena: o Aliança Renovadora Nacional (Arena) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) - oposição consentida ao regime militar . Filia-se em 1966-1979. Com a volta do pluripartidarismo e ainda em tempo de ditadura filiou-se ao Partido dos Trabalhadores (PT) (1980), de esquerda, que surgiu do movimento operário. Sua filiação se deu em (1981) , desfiliando-se (2004) devido a discordâncias com o diretório executivo. Passa a para compor o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), sendo considerado um dos fundadores.

Autor, co-autor, colaborador e organizador de 46 títulos de livros didáticos, paradidáticos e histórias dos movimentos sociais, futebol e samba. O primeiro livro de vestibular foi o *“Manual de História das Instituições Políticas e Sociais”(1965)*, e apostilas vestibulares para os cursos Psi-Pré (1972), Miguel Couto Bahiense(1973) e Impacto (1978). Os primeiros livros didáticos para o ensino médio estão a Coleção *“História das Sociedades” (1978-2008)* e para o ensino fundamental duas coleções *“Você é a história” (1994-1995)* e *“Fazendo História” (1986-1995)*, para o fundamental I e II, respectivamente. Dentre as obras paradidáticas *“Brasil, Uma História Popular”(2003)* e *“Revolta da Vacina: Vacinando Contra a Varíola e Contra o Povo” (2003)*; *“Um Sonho De Liberdade: a conjuração de Minas” (1998)*; *“Sociedade Brasileira: Uma História Através Dos Movimentos Sociais” (1999)*; *“República dos fazendeiros: história, economia & literatura.”(2008)*; *“Pernambuco em Chamas”(2010)*. Livros com conteúdo de história cultural e desportiva estão *“O samba-enredo visita a história do Brasil: o samba-de-enredo e os movimentos sociais”.(2009)*; *“Futebol: Uma Paixão Nacional.”(2012)*; *“Rio de Janeiro: Panorama Sociocultural, Rio de Janeiro” (2004)*. Sobre história política um livro comemorativo *“PCB: 80 Anos de luta.” (2002)*. Sendo o último livro escrito em parceria com a companheira de vida, Lucia Maria Baeré Naegeli, professora de Geografia do ensino básico do Colégio Pedro II.

Participou de diversos espaços culturais e de comunicação e de projetos pedagógicos, entre a década de 1980 até 2010, intercalando entre programações de radiodifusão e televisão pautados na mediação cultural do ensino de história para além das salas de aula,de cultura e cidadania para um público de ouvintes e telespectadores à Centros de Estudos com diversos pesquisadores de história agregados. Destaca-se o Programa de Rádio Faixa Livre (2000-2010), tendo como roteiro temático a Ditadura Militar, o Estado Novo, Guerrilha do Araguaia, Resistência Negra no Brasil, Revolução de 30, Igreja Católica, Canudos e a Revolta da Vacina, além de personalidades políticas e fatos da história de internacional.

No fim da década de 80 e início de 90 Aquino foi coordenador do Centro de Estudos Manoel Maurício de Albuquerque 1986-1987 e 1989-199, entidade que levou o nome de mestre e amigo que fora perseguido pelo Governo Militar. Nesse Centro de Estudos, os professores associados chancelavam cursos de formação política e de divulgação de conhecimentos históricos, entre outros, a diferentes grupos sociais.

Condecorado e homenageado no decorrer de sua vida profissional (1991-2008) por alunos, colégios, sindicatos, universidades,grêmios estudantis, moções de louvor. E personalidade educacional do ano. Entre as condecorações de destaque estão as honrarias concedidas pela Assembleia

Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) a com a medalha Tiradentes (2002), e no mesmo ano honrado com o título de Personalidade Educacional (2002 e 2004), promovido pela Associação Brasileira de Educação, pela Associação Brasileira de Imprensa e pelo jornal Folha Dirigida. Em 2007 recebe duas moções de louvor pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro por ocasião da fundação do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Estado do Rio de Janeiro – SEPE-RIO (2007). E pela dedicação ao magistério no Liceu Franco-Brasileiro, é condecorado o professor pelos seus 40 anos de instituição (2008).

Faleceu em 16 de janeiro de 2013, aos 83 anos. Se autodescreve como um carioca convicto, flamenguista, mangueirense, socialista. Deixando para sociedade um legado memorialístico sobre o Ensino de História e os seus tesouros, os filhos.

## História Arquivística

Após a sua morte, a família se reuniu para decidir o destino do seu patrimônio documental. O professor. Aquino deixou em testamento que sua herança documental, em especial a sua biblioteca particular, estava destinada a um/a neto/ou neta que cursasse História na universidade. Na ausência de um familiar, delegou para outras instituições, como ao Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, local de sua formação acadêmica e por fim ao Colégio Franco-Brasileiro, escola onde dedicou-se ao magistério durante 40 anos.

Em meio a seleções e recusas, a família decidiu primeiro organizar sua documentação, estabelecendo um critério funcional e temático juntamente com a documentalista e bibliotecária Vera Coeli. Em segundo momento entregar toda documentação ao CPDOC/FGV, onde foi depoente em um artigo publicado pela Revista Estudos Históricos(2008), sendo recusado em virtude do acervo não estar completo.

A solução encontrada pela família e a documentalista foi de fragmentar em parcelas o arquivo para instituições de memória e salvaguarda com acesso público e para instituições com as quais Rubim Aquino tivesse uma relação em sua trajetória profissional, vivências de lutas e de afeto.

Ficou reservado pela família a parte dos documentos de natureza privada, de direitos autorais, e registros fonográficos e iconográficos. Dentre as instituições e locais de custódia selecionados para doação de partes do acervo estão:

Arquivo do Estado do Rio de Janeiro- Biblioteca – Aperj

Colégio Liceu Franco-Brasileiro - Biblioteca – CLFB

Comitê Olímpico Brasileiro – Biblioteca – COB

Instituto Cultural Cravo Albin - Centro de Cultural – ICCA

Museu de Arte Moderna - Cinemateca – CINE

Museu da República – Biblioteca – MR

Museu Histórico Nacional – Biblioteca – MHN

Pontifícia Universidade Católica do RJ – Biblioteca e Documentação – PUC RIO

Secretária Municipal de Educação e Cultura de São Gonçalo - Biblioteca de São Gonçalo – BSG

Secretaria Cultural e Economia Criativa - Biblioteca Parque Estadual – BPE

Universidade Federal do Recôncavo Baiano (BA) – Biblioteca Universitária – UFRB

Universidade Federal do Rio de Janeiro – PROEDS

O processo de transferência e recolhimento da doação pelas

instituições ocorreram entre os anos de 2015-2018. A chegada de uma parcela da documentação no Proedes ocorreu em 2017.

Procedência

Estela Maria Motta Lima Leão de Aquino,  
Lígia Maria Motta Lima Leão de Aquino, filhas que salvaguardam a documentação (2013- )

## ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**

De sua vida e interesse pessoal encontram-se documentos relacionados as relações sociais com seus amigos professores. Entre programação de culto fúnebre à biografias

De sua trajetória profissional enquanto Professor, Pesquisador e de sua Produção Intelectual encontram-se documentos que têm relação com a Educação Básica, Educação Superior, Cursos de pré-vestibulares e de Formação Continuada para professores. Entre os documentos de pesquisa, estão relacionados atividades de Estudos de Ensino de História, apontamentos de pesquisas, publicações e referências de estudo consultados, notícias de jornais temáticas de estudo e ilustrações dos livros didáticos e paradidáticos de seus livros autorais. Já os relacionados a sua produção intelectual estão as suas publicações autorais. Neste universo, encontram-se resumos, revistas, informativos, relatórios, recortes de jornais sobre história, propostas curriculares, planos de atividades, planos de curso, planos de aula, ementas de cursos, artigos científicos, notícias de jornais, roteiro de aula, propostas pedagógicas, notas de agradecimento, livros, apostilas, revistas científicas, discursos, convites, gravuras, mapas, fotogravuras, fotolitos, compêndios e currículo vitae.

Da administração de carreira profissional, como escritor de livros, encontram-se correspondências, tais como, ofícios sobre livros didáticos e cartas de revisão de livros de outros autores.

Da mediação cultural entre divulgação dos livros e apostilas estão a sua imagem pública na imprensa com os livros autorais. Entre os documentos notícias de jornais e artigos de revistas.

No associativismo encontra-se atividade com uma entidade de classista, o qual possuía vínculo, o Sindicato de Professores do Rio de Janeiro (SINPRO/RJ). Entre os documentos encontrados estão cartas e transcrições internacionais.

Das relações interpessoais e intergrupos estão documentos relacionado a Associação Cultural, onde encontra-se um boletim informativo sobre o movimento cultural.

Avaliação,  
eliminação e  
temporalidade  
Incorporações

Documentos e livros duplicados/ copiados sem marcações de uso ou dedicatórias foram eliminados.

Doação do livro “Um tempo para não esquecer”, incorporado na biblioteca pela pesquisadora Libania Nacif Xavier.

Sistema de arranjo

O arranjo atribuído é o mesmo aplicado para o fundo integral que encontra-se publicado no Guia do Acervo do Prof. Rubim Aquino. A biblioteca particular constitui parte integrante do arquivo, sendo classificada dentro das categorias de função estipuladas no arranjo, respeitando as atividades e os interesses do Professor Rubim Aquino. Mantemos as séries e os dossiês conforme a ordem recebida.

O arranjo ficou representado pela parcela em 6 (seis) grupos (●). As partes foram agrupadas em subgrupos (seta aberta) , séries (estrela) e dossiês (seta fechada).

- ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL (AIP);
  - ★ Relações familiares e sociais
    - Amizades
  
- FORMAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CARREIRA (FAC);
  - ★ Carreira de Escritor
    - Correspondências
  
- DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL (DPPI);
  - Docência
    - ★ Ensino Básico
      - Colégio Franco Brasileiro
      - Colégio Andrews
      - Colégio Brasil América
      - Colégio Princesa Isabel
      - Colégio Sao Vicente
  
    - ★ Pré-Vestibular - Cursinhos
      - Banca Examinadora
      - Curso Comunitário AMAVP
      - Curso Freitas Ribeiro
      - Curso Hélio Alonso
      - Curso Miguel Couto
      - Curso Status
      - Notícias publicadas
  
    - ★ Ensino Superior
      - Universidade Popular da Baixada
  
    - ★ Formação Continuada de professores
      - Curso Impacto
  - Pesquisa
    - ★ Apontamentos de estudos e pesquisa
      - Apontamentos
      - Textos base dos apontamentos
  
    - ★ Estudo de Ensino de História
      - Artigos
      - Informativos
      - Legislação e Diretrizes do Ensino Médio
      - Material de apoio à pesquisa
      - Material incluso nos livros
      - Notícias publicadas

- ★ Ilustrações dos livros didáticos e paradidáticos
- Livro Fazendo História
- Livro Você é História
- Livro Sociedade das Américas
- Livro de História do Futebol
- Gravuras, Desenhos e Fotogravuras avulsas

- ★ Publicações e referências
- Apostilas
- Livros
- Obras de referências
- Periódicos

→ **Produção intelectual**

- ★ Produções autorais
- Apostilas
- Artigos
- Compêndios
- Livros
- Revisão de livros

● **MEDIAÇÃO CULTURAL (MC);**

- ★ Imagem pública na imprensa
- Notícias publicadas

● **ASSOCIATIVISMO (MPA);**

- ★ Associação de classe
- Sindicato dos professores do município do Rio de Janeiro

● **RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERGRUPOS (RII).**

- ★ Associação cultural
- Movimento cultural

## ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condição de acesso	Parcialmente aberto a consulta presencial. Em processo de digitalização do acervo. O inventário encontra-se em processo de construção.
Condições de reprodução	É permitido o uso de dispositivos digitais para fotografar os documentos e imagens. Reprodução dos livros deverá ser respeitado a lei do direito autoral - LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.
Idioma	Português / Francês / Inglês
Características físicas e requisitos técnicos	Em boas condições de manuseio físico.
Instrumentos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Guia do fundo Rubim Santos Leão de Aquino, e-book. Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade, Faculdade de Educação. UFRJ RJ(Brasil).</li> <li>● Inventário sumário - Acervo de Educador Prof. Rubim</li> </ul>



Santos Leão de Aquino.  
Programa de Estudos e Documentação Educação e  
Sociedade, Faculdade de Educação.  
UFRJ RJ(Brasil).

## ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

Unidades de descrição relacionadas	<b>Família Aquino</b> <b>Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro</b> <b>Colégio Liceu Franco-Brasileiro</b> <b>Cômite Olímpico Brasileiro</b> <b>Instituto Cultural Cravo Albin</b> <b>Museu de Arte Moderna</b> <b>Museu Histórico Nacional</b> <b>Museu da República</b> <b>Pontifícia Universidade Católica - RJ</b> <b>Biblioteca Parque Estadual</b> <b>Secretária Municipal de Educação</b> <b>Universidade Federal do Recôncavo Baiano</b>
Nota sobre publicação	<b>Elencamos outras fontes documentais sobre o acervo. Entre entrevistas orais, audiovisuais e impressas, dispomos de produções acadêmicas sobre o arquivo, conforme lista abaixo.</b>

**AQUINO, Estela Maria Lima Motta Leão de. História de vida e constituição do acervo. Depoimento concedido a Libânia Nacif Xavier .História Oral Proedes. Rio de Janeiro, Proedes/Faculdade de Educação. UFRJ. abril.2017. (Transcrição)**

\_\_\_\_\_.Estela Maria Lima Motta Leão de Classificação do acervo Prof. Rubim Santos Leão de Aquino . Entrevista concedida a Michele de Almeida Gomes. História Oral Proedes. Rio de Janeiro, Proedes/Faculdade de Educação. UFRJ. 2022. arquivo vídeo (60 min).

\_\_\_\_\_. Estela Maria Lima Motta Leão de. e Marina. Dados biográficos, história arquivística e a fragmentação do acervo sobre acervo Prof. Rubim Santos Leão de Aquino . Entrevista concedida a Libânia Nacif Xavier e Michele de Almeida Gomes. História Oral Proedes. Rio de Janeiro, Proedes/Faculdade de Educação. UFRJ. 2020. arquivo vídeo(240min).

**AQUINO, Lúcia Maria Lima Motta Leão de. História de vida e constituição do acervo. Depoimento concedido a Libânia Nacif Xavier .História Oral Proedes. Rio de Janeiro, Proedes/Faculdade de Educação. UFRJ. mar.2018. arquivo m4a (17min)**

**AQUINO, Rubim Santos Leão de. Entrevista concedida a Mário Lúcio de Paula e Patrick Granja, da Revista A Nova Democracia, Ano IX, n. 66, jun.2010. Disponível em: Um tempo para não esquecer - A Nova Democracia . Acesso em: 22.out.2021.**

**AQUINO. Rubim Santos Leão de Entrevista concedida a Angela de Castro Gomes e Américo Freire. Estudos Históricos .Rio de Janeiro: CPDOC/FGV., vol. 21, n.41. jan.a jun. de 2008. p. 95-112.**

**COELI, Vera Lúcia COELI .Organização do arquivo pessoal do Prof. Rubim Santos Leão de Aquino – Parte I. Entrevista concedida a Libânia Nacif Xavier.História Oral Proedes. Rio de Janeiro, Proedes/Faculdade de Educação. UFRJ. 2018. arquivo m4a (30 min)**

COELI, Vera Lúcia COELI .Organização do arquivo pessoal do Prof. Rubim Santos Leão de Aquino – Parte II. Entrevista concedida a Michele de Almeida Gomes.História Oral Proedes. Rio de Janeiro, Proedes/Faculdade de Educação. UFRJ. 2022. arquivo vídeo (1h28min)

FONSECA,Selva Guimarães. Ser Professor no Brasil: história oral de vida. Campinas, Papirus, 1997. 3 edição. p. 156-165.

GOMES, Michele de Almeida. Da dispersão à reconstituição do contexto arquivístico : Arquivo do educador Rubim Santos Leão de Aquino / Michele de Almeida Gomes. -- 2022. 254 f. : il. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde), Fiocruz, Rio de Janeiro,

GOMES, Michele de Almeida. Guia do acervo do Prof. Rubim Santos Leão de Aquino - RSLA : professor de história da educação básica do Rio de Janeiro / Michele de Almeida Gomes organizadora. -- . Rio de Janeiro: UFRJ / CFCH / FE / PROEDES, 2023. 110 p.

GOMES, Michele. de A.; Lima, Ana Luce G. S. de. (2024). A dispersão de arquivos de pessoas como estratégia de preservação e acesso:o arquivo de Rubim Santos Leão de Aquino. *Páginas a&b: Arquivos E Bibliotecas*, 138–161. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/13977>.

ROBERT, Mychelle Nelly Maia. Práticas de leitura e docência de um professor da educação básica: o acervo pessoal de Rubim Santos Leão de Aquino. 2021. (Dissertação de Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro.

VIEIRA, Mariana dos Santos.O Livro como componente didático e como produto cultural: A literatura de resistência pedagógica das décadas de 1980-1990/Mariana dos Santos Vieira - 2023. 48p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação e Licenciatura em Pedagogia). Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro.

XAVIER, Libânia Nacif. .Relações e vínculos evocados no ofício de ensinar: reflexões a partir do arquivo pessoal de Rubim Santos Leão de Aquino. 2018. 62p.Tese (Professor Titular). Faculdade de Educação. UFRJ, Rio de Janeiro. 2018

XAVIER, Libânia. Rubim Santos Leão de Aquino (1929-2013): ensino e militância política na trajetória de um professor de história. *Revista História Hoje*. 8. 2019. 278-301. 10.20949/rhhj.v8i15.515.

## ÁREA DE NOTAS

Notas sobre conservação

Documentos em bom estado de conservação.  
Alguns livros apresentam desfolhamento da capa e da lombada.

Notas gerais

Documentos textuais e bibliográficos apresentam marginálias e dedicatórias.  
Encontram-se nos compêndios de história social, registros pessoais, como cartas pessoais trocadas entre Rubim Aquino e sua companheira, Regilena (Lena - Guerrilheira do Araguaia), assim como, um diário íntimo sobre o pesar da morte de um filho (Roberto) ocorrida em 1976.

## ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota do arquivista

O trabalho de arranjo e descrição foi resultado da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação de Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde com o título “Da dispersão ao contexto arquivístico do arquivo pessoal do Educador Rubim Santos Leão de Aquino!”, de autoria Michele de Almeida

Gomes e orientação da Dra. Ana Luce Girão Soares Lima, da Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz.

Regras ou convenções

**CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS ISAAR(CPF):** norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias/tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. 99 p. – (Publicações Técnicas; no 50 ).

\_\_\_\_\_ **ISDF:** Norma internacional para descrição de funções. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 1. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. 76 p.; 30 cm. – (Publicações Técnicas; no 52)

\_\_\_\_\_ **ISDIAH:** Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico/Conselho Internacional de Arquivos; tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. 88 p.; 30 cm. – (Publicações Técnicas; n. 54)

**BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE:** Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124p.

\_\_\_\_\_ **.CODEARQ:** código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) ([www.gov.br](http://www.gov.br)). Acesso em: 20.mai.2022.

Responsável da descrição / data

**Equipe do PROEDES**

Criado por: **Michele Almeida** / Revisão: **Denise Moraes**

Descrição Inicial: **19/02/2024** Última revisão: **09/08/2024**

Crédito

**A Profa. Libânia Xavier (pesquisadora do Proedes) que negociou a entrada e supervisionou a organização do arquivo, com a participação de alunos da graduação em Pedagogia (FE) e História (IFICS) e da pós-graduação em Educação, da Faculdade de Educação. Ao Prof. Jucinato Sequeira que enquanto gestor do Proedes (2016-2019) coube a responsabilidade pela institucionalização do acervo.**

Agradecimentos

**A Estela e Lígia Maria Motta Lima Leão de Aquino pela escolha em doar parcela do acervo ao Proedes. E em especial, a Vera Lúcia Medina Coeli (documentalista e bibliotecária), que organizou o acervo e colaborou com informações acerca dos trâmites da doação.**

## **8 - ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS**

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos

**Aquino, Rubim Santos Leão de**

**Bahia**

**Biblioteca**

**Docência, pesquisa e produção intelectual**

**Família Aquino**

**Formação e administração de carreira**

**Interesse pessoal**

**Mediação Cultural**

**Militância política e Associativismo**

**Programa de Estudos Documentação Educação e Sociedade -**

**PROEDES**  
**Relações intergrupos**  
**Relações interinstitucionais**  
**Rio de Janeiro**